

P128

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
Departamento de Pediatria

Análise das patologias mais incidentes em pacientes internados no  
Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina

Autores

Elza Hitomi Sakai

Emarise Medeiros

Florianópolis, 13 de junho de 1983.

## ÍNDICE

RESUMO.....	III
INTRODUÇÃO.....	IV
CASUÍSTICA E MÉTODOS.....	5
RESULTADOS.....	7
DISCUSSÃO.....	19
CONCLUSÕES.....	21
BIBLIOGRAFIA .....	23

## RESUMO

Os autores fizeram levantamento estatístico das patologias no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, no período de 29 de julho de 1980 à 29 de janeiro de 1983. Do total de 1.131 pacientes foram coletados dados como idade, sexo, procedência, diagnóstico de internação, diagnóstico secundário, tempo de permanência, condições de alta e instituto previdenciário. Constataram alta incidência de lactentes, com predomínio do sexo masculino, e tempo de permanência hospitalar elevado. Sendo as afecções pulmonares e Síndrome diarreico as mais incidentes e como diagnóstico secundário as mais comuns foram parasitoses intestinais, síndrome anêmico, desnutrição de I grau, afecção de pele e fâneros.

## I N T R O D U Ç Ã O

Na prática médica diária, observa-se comumente as incidências das patologias mais frequentes, que usualmente não se tem dados estatísticos-bibliográficos.

Os trabalhos de levantamento estatístico nesse campo são escassos, dificultando dimensionar o real estado de morbidade da população.

Para tanto, os autores se propuzeram levantar dados estatísticos, junto ao Serviço de Pediatria do Hospital Universitário, visando primariamente quantificar as patologias que levam à internação nessa unidade, num período de dois anos e seis meses.

## CASUÍSTICA E MÉTODOS

Este trabalho vem analisar as patologias mais incidentes em Clínica Pediátrica do Hospital Universitário, compreendido no período de 29 de julho de 1980 a 29 de janeiro de 1983, constituindo um estudo retrospectivo de dois anos e seis meses. Para a coleta de dados necessários foram consultados o Livro de Registro de pacientes do Serviço de Pediatria e alguns prontuários, quando aquele contivesse dados incompletos ou duvidosos.

Colheu-se as seguintes variáveis: Idade, sexo, procedência, instituto previdenciário, tempo de permanência, condições de alta, diagnóstico principal e diagnóstico secundário.

Quanto à idade, subdividiu-se a idade de acordo com o padrão adotado pelo Serviço de Pediatria em: Lactente ( de zero a dois anos, exclusive), pré-escolar ( de dois a sete anos , exclusive), escolar ( de sete a dez anos, exclusive), adolescente ( de dez a quinze anos, exclusive).

Em relação à procedência, as regiões foram assim distribuídas: Florianópolis, compreendendo os bairros e o interior da ilha de Santa Catarina; Grande Florianópolis, com exclusão da cidade de Florianópolis; Sul catarinense; Oeste catarinense; Leste catarinense e outros Estados, (Fonte: IBGE).

Como convênio previdenciário, foram considerados: INAMPS e FUNRURAL. E como carente, aquele que não dispusesse de qualquer entidade assistencial.

Tempo de permanência foi dividido em intervalos de um a sete dias, de oito a quatorze dias, de quinze a vinte e um dias e acima de vinte e dois dias. Também foi considerado como intervalo de tempo os períodos compreendidos entre 29 de julho de 1980 a 29 de julho de 1981 ( Ano I); de 30 de julho de 1981 a 29 de julho de 1982 ( Ano II) e de 30 de julho de 1982 a 29 de janeiro de 1983 (Ano III ).

A condição de alta expressava o estado do paciente no recebimento da alta hospitalar, seja curado, melhorado, inalterado, óbito, transferência para outro Hospital e alta à pedido dos pais ou responsáveis.

Considerou-se como diagnóstico principal, aquela patologia que motivou a internação, independente de estados mórbidos associados.

Como diagnóstico secundário, considerou-se todas as entidades nosológicas apresentadas antes ou durante a internação, afora o diagnóstico principal.

Para melhor análise quantitativa, as patologias mais incidentes foram agrupadas em cinco grupos no final do levantamento estatístico.

## RESULTADOS

O total de internações no Hospital Universitário foi de 1.131 pacientes, sendo que 47,74% eram lactentes ( Tabela 1).

TABELA 1

Distribuição de pacientes segundo faixa etária e ano

Faixa etária	Ano			Total	%
	I	II	III		
Lactente	187	236	117	540	47,74
Pré-escolar	108	140	86	334	29,53
Escolar	41	43	17	101	8,93
Adolescente	56	63	37	156	13,79
<b>Total</b>	<b>392</b>	<b>482</b>	<b>257</b>	<b>1.131</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria(HU)

A figura abaixo mostra a incidência quanto ao sexo em relação ao número total de pacientes. O sexo masculino apresentou uma taxa em torno de 57,29%.

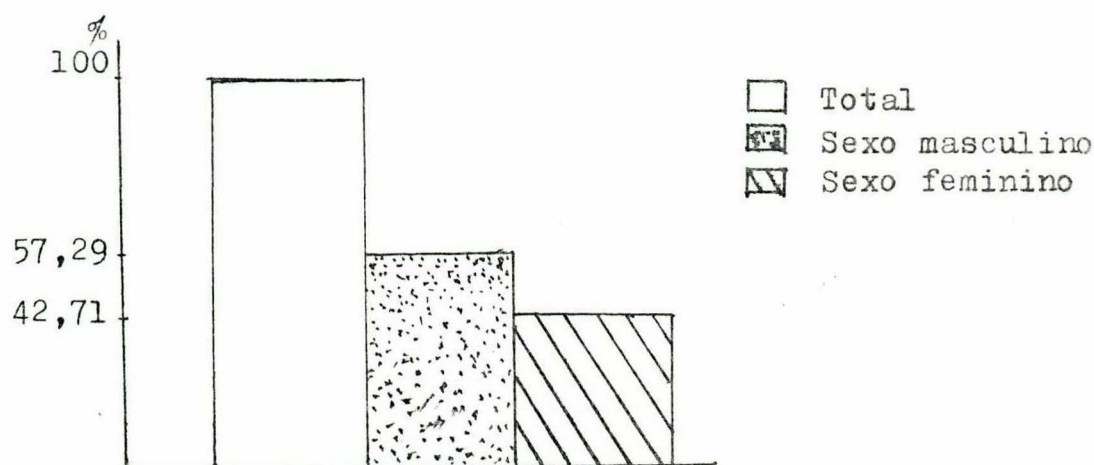


Figura: Distribuição dos pacientes segundo sexo

Quanto à procedência, observamos uma incidência de 86,83% de pacientes de Florianópolis e da Grande Florianópolis, conforme tabela 2.

Em relação à condição social dos pacientes, tem-se que 87,97% eram previdenciários: INAMPS e FUNRURAL.

TABELA 2

Distribuição dos pacientes segundo a procedência

Procedência	nº	%
Florianópolis	607	53,67
Grande Florianópolis	375	33,16
Sul catarinense	82	7,25
Oeste catarinense	35	3,09
Leste catarinense	30	2,65
Outros Estados	2	0,18
Total	1.131	100,00

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria (HU)

A tabela 3 mostra que 32,46% permaneceram até sete dias, 40,23% necessitaram para tratamento de oito a quatorze dias, 14,8% ficaram de quinze a vinte e um dias e 12,55% ultrapassaram vinte e dois dias.

TABELA 3

Tempo de permanência segundo faixa etária

Tempo de permanência	Faixa etária				Total	%
	Lactente	Pré-escolar	Escolar	Adolescente		
0 a 7 dias	182	115	25	44	366	32,46
8 a 14 dias	182	151	47	75	455	40,23
15 a 21 dias	94	35	17	22	168	14,85
Acima de 22 dias	82	34	12	14	142	12,55

Fonte: Livro de Registro do Serviço de pediatria (HU)

Quanto às condições de alta, 47,48% apresentaram melhora do estado mórbido e 37,49% saíram curados ( Tabela 4)

A tabela 5 mostra as patologias de internação observadas: Broncopneumonia ( 221 casos); Síndrome diarreico: agudo ou prolongado ou crônico ( 175 casos); Pneumonia ( 71 casos); Síndrome diarreico e desidratação ( 70 casos); Asma brônquica e/ou traqueobron-



TABELA 4

Incidência de condições de alta

Condições de alta	Total	%
Melhorado	537	47,48
Curado	424	37,49
Inalterado	95	8,40
Transferido	49	4,33
À pedido	20	1,77
Óbito	6	0,53

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria (HU)

quite ( 69 casos); Glomerulonefrite difusa: aguda ou crônica ( 55 casos); Síndrome convulsivo: Síndrome de Lennox, Síndrome de West, convulsão febril ( 52 casos); Asma brônquica e broncopneumonia ou pneumonia ( 31 casos); Febre reumática: Coréia de Sydenham, cardite reumática ( 23 casos); Leucemia: Leucemia Linfocítica Aguda, Leucemia Linfoblástica, Leucemia Mieloblástica aguda ( 22 casos); Bronquiolite ( 20 casos); Acidentes: Picada por animal peçonhento, politraumatizado, queimadura do II grau, afogamento, intoxicação medicamentosa e por veneno, traumatismo cranioencefálico ( 20 casos); Broncopneumonia ou pneumoniae derrame pleural ( 19 casos); Suboclusão intestinal por àscaris ( 15 casos); Síndrome anêmico: Anemia falciforme, Esferocitose hereditária ( 15 casos). Como outras patologias, foi considerado as intidades mórbidas pouco incidentes, as quais são: Pênfigo foliáceo; Epidrômólise bolhosa; Farmacodermia; Úlcera de perna; Difteria; Escarlatina; Necrose do couro cabeludo; Miíase; Celulite; Impetigo bolhoso; Dor abdominal; Desnutrição do II e III graus; Fraturas patológicas; Osteomielite; Miopatia; Enxaqueca; Cefaléia; Infecções do trato genitourinário; Púrpura; Coarctação da aorta; Persistência do canal arterial; Tuberculose; Estomatite herpética, monilíase; Abscesso, atelectasia, bronquiectasia e agenesis pulmonar; Refluxo gastroesofágico; Paralisia cerebral; Hemofilia tipo A e B; Retardo do crescimento: Nanismo; Bronquiolite e broncopneumonia ou pneumonia; Otite média: Aguda, subaguda e crônica; Amigdalite; Meningite; Desidratação; Síndrome nefrótico; Hipo-

TABELA 5

Incidência das patologias de internação segundo faixa etária e ano

Patologias	Ano I					Ano II					Ano III						
	Faixa etária				Total	Faixa etária				Total	Faixa etária				Total	Total	%
	Lactente	Pré-escolar	Escolar	Adolescente		Lactente	Pré-escolar	Escolar	Adolescente		Lactente	Pré-escolar	Escolar	Adolescente			
Broncopneumonia	60	32	2	1	95	43	30	5	2	80	23	16	5	2	46	221	19,54
Síndrome diarreico	46	13	2	3	64	61	14	2	-	77	29	5	-	-	34	175	15,47
Pneumonia	11	7	9	3	30	13	6	2	5	26	7	6	1	1	15	71	6,28
Síndrome diarreico e desidratação	22	4	-	-	26	16	2	-	-	18	21	5	-	-	26	70	6,19
Asma brônquica e ou traqueobronquite	8	4	4	1	17	24	9	3	2	38	4	8	-	2	14	69	6,10
Glomerulonefrite	1	8	3	5	17	-	12	13	5	30	-	5	1	2	8	55	4,86
Síndrome convulsivo	6	3	2	2	13	15	4	6	4	29	6	3	-	1	10	52	4,60
Asma brônquica e broncopneumonia ou pneumonia	-	9	1	2	12	7	6	1	-	14	1	2	-	2	5	31	2,74
Febre reumática	-	9	1	3	4	-	3	-	5	8	-	1	6	4	11	23	2,03
Leucemia	-	2	-	3	5	-	7	-	1	8	-	9	-	-	9	22	1,95
Bronquiolite	5	-	-	-	5	15	-	-	-	15	-	-	-	-	-	20	1,77
Acidentes	-	3	1	1	5	1	4	1	2	8	3	2	1	1	7	20	1,77
Broncopneumonia ou pneumonia e derrame pleural	1	-	-	2	3	4	7	-	-	11	2	3	-	-	5	19	1,68
Suboclusão intestinal por ascáris	2	-	-	2	4	3	4	1	1	9	1	-	1	-	2	15	1,33
Síndrome anêmico	2	2	-	3	7	-	-	-	4	4	1	1	-	2	4	15	1,33
Outras patologias	23	21	16	25	85	34	32	9	32	107	19	20	2	20	61	253	22,37
<b>Total</b>	<b>187</b>	<b>108</b>	<b>41</b>	<b>56</b>	<b>392</b>	<b>236</b>	<b>140</b>	<b>43</b>	<b>63</b>	<b>482</b>	<b>117</b>	<b>86</b>	<b>17</b>	<b>37</b>	<b>257</b>	<b>1.131</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria (HU)

calcemia; Raquitismo; Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor: Leve, moderado e severo; Febre; Hematúria; Hipoglicemia; Artrite reumatóide; Artrite séptica; Lues congênita; Invaginação intestinal e Divertículo de Meckel; Hepatite; Histiocitose X; Síndrome de Bartter; Síndrome de Reiter, Colagenoses; Distrofia muscular progressiva; Atrofia muscular espinhal progressiva; Necrose asséptica da tuberosidade do úmero e do fêmur; Vertigem paroxística benigna da infância; Síndrome bradi-taquicardia; Diabetes mellitus; Granuloma eosinofílico; Hiperplasia congênita virilizante da suprarrenal; Glicogenólise hepática; Retinopatia pigmentar; Caquexia; Artralgia; Síndrome de Prader-Willi (Tabela 5).

Como diagnóstico secundário obteve-se: Parasitose intestinal: Ascaridíase, estrongiloidíase, trichiuríase, ancilostomíase, giardíase, amebíase ( 214 casos); Síndrome anêmico: Anemia ferropri-va ( 214 casos); Desnutrição I grau ( 125 casos); Afecção pele e fâ-neros: Escabiose, pediculose, periníquia, furunculose, piodermite , ( 83 casos); Desnutrição II grau ( 78 casos); Infecção vias aéreas superiores: Rinofaringite, sinusite, amigdalite, otite, laringite ( 78 casos); Retardo do crescimento: Pequeno para idade cronológica e nanismo ( 66 casos); Síndrome diarreico ( 59 casos); Retardo no desenvolvimento neuropsicomotor: Leve, moderado, severo ( 54 casos); Asma brônquica e/ou traqueobronquite ( 43 casos); Síndrome convul-sivo: Epilepsia ( 25 casos); Doenças próprias da infância: Coquelu-che, rubéola, parotidite, sarampo, varicela ( 24 casos); Raquitismo (21 casos); Desnutrição do III grau ( 19 casos); Afecção urogenital: Infecção do trato geniturinário, fimose, distopia testicular, siné-quia vulvar, hidrocele ( 19 casos). E como outras patologias, con-siderou-se aquelas pouco comuns: Paralisia cerebral; Amaurose; Con-juntivite; Blefarite; Terçol; Estomatite herpética e monilíase; Her-pes simples; Prolapso retal; Hepatomegalia; Esplenomegalia; Adeno-megalia; Puberdade precoce; Síndrome de Cushing medicamentoso; Os-teomielite; Febre reumática; Urticária; Dermatite; Hipopotassemia ; Hé-rcia umbelical, inguinal, inguino-escrotal; Síndrome de Down; Mu-coviscidose; Ataxia telangiectásica; Retinopatia pigmentar; Estra-bismo convergente; Refluxo gastroesofágico; Impetigo bolhoso; Poli-

dactilia; Obstipação intestinal; Pneumotórax; Estenose pulmonar (Tabela 6).

TABELA 6

Incidência das patologias secundárias segundo faixa etária

Patologias	Faixa etária				Total	%
	Lactente	Pré-escolar	Escolar	Adolescente		
Parasitose intestinal	83	129	41	63	316	27,94
Síndrome anêmico	153	47	8	6	214	18,92
Desnutrição do I grau	76	39	4	6	125	11,05
Afecção de pele e fâneros	34	25	14	10	83	7,34
Desnutrição do II grau	45	25	3	5	78	6,90
IVAS	60	12	1	5	78	6,90
Retardo do crescimento	41	17	4	4	66	5,84
Síndrome diarreico	45	10	2	2	59	5,22
Atraso no desenvolvimento neuropsicomotor	26	17	6	5	54	4,77
Asma brônquica e /ou traqueobronquite	31	6	3	3	43	3,80
Síndrome convulsivo	16	7	-	2	25	2,21
Doenças próprias da infância	13	8	2	1	24	2,12
Raquitismo	20	1	-	-	21	1,86
Desnutrição III grau	17	1	1	-	19	1,68
Afecção urogenital	11	5	-	3	19	1,68
Outras patologias	114	35	13	13	175	15,47

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria (HU)

Após o agrupamento das patologias mais frequentes, observou-se que as doenças infecciosas pulmonares: Broncopneumonia, pneumonia, e broncopneumonia ou pneumonia e derrame pleural, foram as mais incidentes ( 27,50%), seguida pelo Síndrome diarreico: Síndrome diarreico com ou sem desidratação ( 21,66%), doenças obstrutivas broncopulmonares: Asma brônquica e/ou traqueobronquite, bronquiolite, asma brônquica e broncopneumonia ou pneumonia, bronquiolite e broncopneumonia ou pneumonia ( 11,76%), glomerulonefrite difusa: Aguda ou crônica ( 4,95%) e Síndrome convulsivo ( 4,60%): Convulsão febril, Síndrome de Lennox, Síndrome de West.

Com referência às doenças infecciosas pulmonares ( Tabela 7), verificou-se que a maior incidência era a faixa dos lactentes ( 52,73%) e os cinco estados mórbidos mais frequentes foram: Parasitose intestinal ( 36,65%); Síndrome anêmico ( 22,50%); Desnutrição do I grau ( 15,11%); Síndrome diarreico ( 11,57%); Infecção de vias aéreas superiores ( 10,93%).

TABELA 7

Incidência das doenças infecciosas pulmonares segundo faixa etária, sexo, tempo de permanência e condições de alta.

Faixa etária	Sexo		Tempo de permanência				Condições de alta					
	Masc	Fem	0-7	8-14	15-21	22	C	M	I	T	P	O
Lactente	84	80	48	62	33	22	82	68	1	6	4	3
Pré-escolar	56	51	19	62	18	8	65	34	1	5	2	-
Escolar	9	15	2	11	8	3	13	11	-	-	-	-
Adolescente	13	3	1	13	1	1	12	3	-	1	-	-
<b>Total</b>	<b>162</b>	<b>149</b>	<b>70</b>	<b>148</b>	<b>59</b>	<b>34</b>	<b>172</b>	<b>116</b>	<b>2</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>3</b>

(C=Curado, M=Melhorado, I=Inalterado, P=A pedido, O= Óbito)

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria ( HU)

Dos pacientes portadores de síndrome diarreico, a faixa dos lactentes foi predominante ( 79,60%), conforme tabela 8 e os cinco diagnósticos secundários mais frequentes foram: Síndrome anêmico( 29,38%), Parasitose intestinal ( 17,96%), Desnutrição do I grau ( 15,51%), Desnutrição de II grau ( 11,83%), Retardo do crescimento ( 11,02%).

TABELA 8

Incidência de Síndrome diarreico, segundo faixa etária, sexo, tempo de permanência e condições de alta

Faixa etária	Sexo		Tempo de permanência				Condições de alta					
	Masc	Fem	0-7	8-14	15-21	22	C	M	I	T	P	O
Lactente	115	80	62	55	35	43	94	83	3	7	6	2
Pré-escolar	28	15	17	19	4	3	28	14	-	-	1	-
Escolar	4	-	3	1	-	-	4	-	-	-	-	-
Adolescente	1	2	2	1	-	-	2	1	-	-	-	-
Total	148	97	84	76	39	46	128	98	3	7	7	2

(C=Curado, M=Melhorado, I=Inalterado, T=Transferido, P=À pedido, O=Óbito)

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria ( HU)

Em relação às doenças obstrutivas broncopulmonares, observou-se que a incidência das patologias foi diretamente proporcional à idade, isto é, em relação ao lactente e pré-escolar. As cinco patologias secundárias mais significativas foram: Parasitose intestinal ( 13,60%), Síndrome anêmico ( 9,71%), Desnutrição do I grau ( 7,28%), Infecção de vias aéreas superiores ( 5,34%) e Retardo no crescimento ( 3,88%).

TABELA 9

Incidência das Doenças obstrutivas broncopulmonares, segundo faixa etária, sexo, tempo de permanência e condições de alta

Faixa etária	Sexo		Tempo de permanência				Condições de alta					
	Masc	Fem	0-7	8-14	15-21	22	C	M	I	T	P	O
Lactente	46	30	31	31	5	3	28	43	-	3	2	-
Pré-escolar	21	18	16	18	3	2	13	26	-	-	-	-
Escolar	5	4	6	3	-	-	1	8	-	-	-	-
Adolescente	3	6	4	4	1	-	4	5	-	-	-	-
Total	75	58	63	56	9	5	46	82	-	3	2	-

(C=Curado, M=Melhorado, I=Inalterado, T=Transferido, P=Pedido, O=Óbito)

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria ( HU)

A incidência de glomerulonefrite ( Tabela 10) foi expressiva na faixa dos pré-escolares ( 25 casos). As patologias secundárias mais frequentes foram: Parasitose intestinal ( 32,14%), afecções de pele e fâneros ( 12,50%), Síndrome anêmico (8,93%), Afecção urogenital ( 3,57%), Desnutrição de II grau, Retardo do crescimento, Insuficiência renal aguda, encefalopatia crônica e outras ( 1,78%).

TABELA 10

Incidência de glomerulonefrite segundo faixa etária, sexo, tempo de permanência e condições de alta

Faixa etária	Sexo		Tempo de permanência				Condições de alta					
	Masc	Fem	0-7	8-14	15-21	22	C	M	I	T	P	O
Lactente	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Pré-escolar	17	8	5	17	3	-	8	17	-	-	-	-
Escolar	13	5	1	16	1	-	6	12	-	-	-	-
Adolescente	10	2	2	9	1	-	1	11	-	-	-	-
Total	41	15	8	42	6	-	15	41	-	-	-	-

\*(C=Curado, M=Melhorado, I=Inalterado, T=Transferido, P=À pedido, O=Óbito)

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria (HU)

Em relação ao Síndrome convulsivo, observou-se que a maioria dos pacientes encontrav-se em idade inferior à sete anos (Tabela 11). As entidades nosológicas secundárias mais frequentes foram: Retardo no desenvolvimento neuropsicomotor ( 19,23%), Parasitose intestinal( 15,38%), Síndrome anêmico ( 11,53%), Infecção de vias aéreas superiores, encefalopatia crônica, raquitismo ( 7,70%) , Síndrome diarreico e retardo do crescimento ( 5,77%).

TABELA 11

Incidência de Síndrome convulsivo, segundo faixa etária, sexo, permanência e condições de alta

Faixa etária	Sexo		Tempo de permanência				Condições de alta					
	Masc	Fem	0-7	8-14	15-21	22	C	M	I	T	P	O
Lactente	18	9	6	10	9	2	2	17	4	3	-	1
Pré-escolar	5	5	4	4	1	1	-	9	1	-	-	-
Escolar	1	7	2	1	1	4	-	5	2	1	-	-

(Continua)

Continuação

Faixa etária	Sexo		Tempo de permanência				Condições de alta					
	Masc	Fem	0-7	8-14	15-21	22	C	M	I	T	P	O
Adolescente	2	5	1	5	1	-	-	3	4	-	-	-
Total	26	26	13	20	12	7	2	34	11	4	-	-

(C=Curado, M=Melhorado, I=Inalterado, T=Transferido, P=Pedido, O=Óbito)

Fonte: Livro de Registro do Serviço de Pediatria (HU)



## DISCUSSÃO

No período de 29 de julho de 1980 à 29 de janeiro de 1983, foram totalizadas no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina, um número de 1.131 internações, havendo predomínio da faixa dos lactentes, como em qualquer outro hospital geral.

O sexo masculino incidiu com ligeira vantagem sobre o feminino.

Na clínica pediátrica houve predomínio expressivo de pacientes provenientes da Grande Florianópolis em relação aos do interior do Estado, ao contrário do que ocorre na Clínica Médica.

Em relação ao sistema previdenciário, apenas 9,9% dos pacientes eram assegurados pelo FUNRURAL, conferindo com o fato de que os usuários desta entidade assistencial residirem no interior do Estado. Observou-se também um aumento no número de previdenciários, com o passar dos anos.

A grande maioria dos pacientes, permaneceram internados por um período de tempo mais longo (mais significativo em lactentes e pré-escolares) do que o habitual; sendo isto explicado pelas intercorrências e complicações surgidas no decurso do tratamento, investigação e/ou cronicidade da doença, ou simplesmente para melhorar o estado geral do paciente; não contrapondo o que ocorre na maioria dos hospitais gerais, em que o período de permanência de pacientes, com idade inferior a cinco anos costuma ser o dobro das demais idades (1).

Os óbitos situaram-se na faixa dos lactentes, numa incidência de 0,53% do total de pacientes internados. Esta taxa, porém, não reflete o real índice de mortalidade, uma vez que o serviço não conta com Unidade de Terapia Intensiva ou tratamento especializado, sendo os pacientes transferidos para outro hospital quando necessitarem de cuidados intensivos.

Em relação às patologias que levaram à internação, as de

maior incidência foram as doenças infecciosas pulmonares e o Síndrome diarreico, indo de acordo com as referências bibliográficas e com a realidade de países subdesenvolvidos.

Dentre as patologias secundárias, observou-se alto índice de Parasitose intestinal, Síndrome anêmico, Desnutrição de I e II graus, Afecções de pele e fâneros, Síndrome diarreico, os quais vem refletir o nível sócio-econômico e higiene precários da clientela. Fatores estes que diminuem ainda mais a resistência em pacientes desnutridos ou mal nutridos, e que pela falta de cuidados apropriados, e assistência médica inadequada, predispõem às doenças ou servem de agravantes das mesmas.

## CONCLUSÕES

- 1) A maior incidência de internação foi a faixa etária dos lactentes, com uma taxa de 47,7%.
- 2) A cada ano está aumentando o número de internações no Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina.
- 3) As cinco entidades nosológicas mais comuns, consideradas como diagnóstico principal, foram: Doenças pulmonares infecciosas, Síndrome diarreico, Doenças broncopulmonares obstrutivas, Glomerulonefrite, Síndrome convulsivo.
- 4) As cinco patologias consideradas como secundária mais frequentes são: Parasitose intestinal, Síndrome anêmico, Desnutrição de I grau, Afecção de pele e fâneros, Infecção de vias aéreas superiores.
- 5) As patologias mais incidentes segundo a faixa etária são: Lactente ( Broncopneumonia), Pré-escolar ( Broncopneumonia), Escolar ( Glomerulonefrite) e Adolescente ( Febre reumática e Glomerulonefrite).
- 6) Em relação ao tempo de permanência, a maioria necessitou permanência hospitalar longo.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Sérgio Duwe pela valiosa orientação na  
feitura do trabalho e pelo tempo dedicado.

## BIBLIOGRAFIA

- 1) MARCONDES, Eduardo.: Pediatría Básica; 6ª edição. São Paulo; Sarvier, 1979.

**TCC**  
**UFSC**  
**PE**  
**0128**

**Ex.1**

**N.Cham.** TCC UFSC PE 0128

Autor: Sakai, Elza Hitomi

Título: Análise das patologias mais inci



972804581

Ac. 253771

Ex.1 UFSC BSCCSM